

## Arminda Grave

---

**De:** Anibal Marinho <anibalmarinho@gmail.com>  
**Enviado:** 25 de novembro de 2022 14:30  
**Para:** Comissão 9ª - CS XV  
**Assunto:** Pedido de audiência | Ass. Port. de Nutrição Entérica e Parentérica

**Categorias:** Pedidos de audiência

Exmos. Membros da Comissão Parlamentar de Saúde,

No seguimento dos esforços realizados nos últimos seis anos, que culminaram ontem na aprovação por unanimidade do estudo sobre a comparticipação de nutrição entérica e parentérica fora do contexto hospitalar, venho por este meio solicitar formalmente uma audiência presencial, de carácter urgente, para melhor vos poder apresentar os esforços realizados na promoção de melhores cuidados nutricionais em Portugal.

Desde 2016 que Portugal integra a campanha europeia ONCA (Optimal Nutritional Care for All), desenvolvida pela ENHA (The European Nutrition for Health Alliance) e com o apoio da ESPEN (Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo). A delegação Portuguesa na campanha ONCA tem o envolvimento de diversas sociedades médicas e associações de doentes, assim como o envolvimento do governo português e do seu Ministério da Saúde. Esta campanha tem como missão garantir que todos os doentes com malnutrição associada à doença têm acesso a cuidados nutricionais otimizados e equitativos.

Conseguimos ao longo dos últimos anos uma recuperação significativa em termos legislativos, perante os outros 19 Países Europeus que também estão envolvidos na campanha ONCA, tendo a APNEP (Ass. Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica) sido distinguida com o prémio MNI no Congresso ESPEN que decorreu na Polónia em 2019 pelas suas boas práticas. (<https://european-nutrition.org/good-practices/portuguese-pen-society-apnep-awarded-mni-grant-2019/>).

Apesar de todos estes esforços, a gestão clínica da malnutrição continua a ser um "parente pobre" em qualquer programa de prevenção para a saúde, continuando a não existirem Programas de Saúde dedicados à malnutrição associada à doença, que tem consequências clínicas graves e que custa anualmente o dobro dos custos de saúde da soma do excesso de peso e obesidade. Em Portugal, a Malnutrição continua a ser subdiagnosticada e subtratada com consequências graves para os doentes e para os sistemas de saúde. A falta de acessibilidade à nutrição clínica, para a gestão da malnutrição no ambulatório ou domicílio, agrava este problema crescente de saúde pública.

Como Presidente da APNEP, como membro do Council da ESPEN, como delegado da ENHA e como Coordenador Português da campanha ONCA, venho pedir a vossa colaboração neste desígnio e pôr-me à vossa total disposição.

Um muito obrigado por todo o contributo que possa dar a esta iniciativa.

Estimados cumprimentos,  
Aníbal Marinho  
Director Serviço de Cuidados Intensivos do CHUPorto

--

Aníbal Marinho  
[anibalmarinho@gmail.com](mailto:anibalmarinho@gmail.com)